

Bicagem e canibalismo em frangas e galinhas de postura

JACIR J. ALBINO e LEVINO J. BASSI

TÉCNICO AGRÍCOLA E ASSISTENTE DE OPERAÇÕES I DA EMBRAPA SUÍNOS E AVES

EMBRAPA SUÍNOS E AVES



Ração em quantidade insuficiente nos comedouros traz problemas de canibalismo

Um problema geralmente enfrentado pelo produtor de galinhas de postura comerciais na fase de produção, ou quando ainda frangas, é a bicagem e o canibalismo. Bicagem é o ato da ave bicar sua companheira, o que, na maioria das vezes, pode levar ao canibalismo e até mesmo à mortalidade da ave agredida. Nas galinhas, a bicagem e o canibalismo geralmente afetam a região da cloaca, mas podem se estender a outras partes do corpo, como pontas de asa ou dorso.

Tem-se observado que este problema aparece muito em pequenos núcleos de produção de galinhas de postu-

A bicagem e o canibalismo na fase de produção podem estar relacionados a vários fatores, para os quais o produtor precisa estar atento

ra, onde ainda há certa deficiência de assistência técnica na cria, recria e produção de galinhas. Neste contexto, o canibalismo aparece como um reflexo ou consequência de algum fator que esteja prejudicando o bem-estar da galinha em decorrência de alguma prática incorreta de manejo, principalmente no que se refere à nutrição das aves, manejo no aviário e os equipamentos.

O canibalismo pode ter início desde os primeiros dias de idade das aves, quando, na falta de ração nos comedouros, os pintos ou frangas começam a bicar os dedos uns dos outros, ou quando

uma ave machucada torna-se alvo de suas companheiras que buscam pelo sangue de algum ferimento. Em frangas e galinhas, vários são os fatores responsáveis pela bicagem e desenvolvimento do canibalismo:

- Hereditariedade (material genético);
- luminosidade;
- temperatura;
- alojamento das aves;
- comedouros e bebedouros insuficientes;
- rações de baixa qualidade nutricional;
- ração em quantidade insuficiente;
- excesso de gordura abdominal (causa de prolapso do oviduto);
- piolhos e outros ectoparasitas;
- mudança no manejo;
- rações com baixos teores de sal;
- debicagem incorreta.

Dieta balanceada

Sobre estes aspectos citados, é possível fazer as seguintes considerações:

Em poedeiras, a deficiência de sódio resulta em decréscimo ou cessação da postura, retardo no crescimento e canibalismo. Em dietas básicas e balanceadas com milho, soja e núcleo contendo sal comum, esta exigência é praticamente atendida.

O programa de luz para poedeiras visa estimular e controlar a maturidade sexual da fêmea. Ele pode ser aplicado seguindo as orientações do manual da linhagem, porém, quando aplicado de forma incorreta no lote, pode conduzir ao canibalismo. Um programa de luz crescente e gradual deverá fornecer à galinha em produção 16-17 horas de luz diária, considerando o período de luz natural. A luz atua como estímulo responsável pela ovulação na galinha. O programa de iluminação deverá levar em consideração: fotoperíodo diário da região, intensidade luminosa a ser aplicada no lote (medida em lumens ou lux), linhagem utilizada, idade para início do programa de luz. Observação importante: Nunca se deve iniciar abruptamente um programa de luz com 16 horas para aves em produção ou antecipar o programa em relação à idade ideal de maturidade sexual da galinha, pois este tipo de estímulo, realizado de forma inadequada, pode ter como consequência o estresse ou prolapso (reversão do oviduto e do reto que não se retraem à sua posição normal).

Também tem se verificado prolapso do oviduto em galinhas com excesso de



A bicagem e o canibalismo pode ocorrer em galinhas de postura comerciais na fase de produção

peso no início da produção (alimentação incorreta ou desbalanceada). A galinha com prolapso é agredida por suas companheiras, que atraídas por pintas de sangue ou pela coloração das mucosas expostas procedem à bicagem e ao canibalismo. Aves com prolapso devem ser retiradas imediatamente do lote para que não se desenvolva o vício do canibalismo.

Lâmpadas infravermelhas promovem luminosidade alta. Esta condição pode deixar as aves agitadas e agressivas e ser um fator propício para a bicagem e canibalismo.

A ocorrência da bicagem e canibalismo também está relacionada à baixa qualidade nutricional das rações. É provável que deficiências de aminoácidos e ácidos graxos essenciais, o elevado teor energético das rações e o baixo teor proteico, além da falta de sais minerais e vitaminas, estejam entre as causas estimulantes da bicagem, pois isto pode tornar as aves mais agressivas e nervosas.

Cuidados com o alojamento e manejo

Densidade de alojamento elevada, comedouros e bebedouros insufi-

cientes e conseqüente disputa pelo alimento pode ser causa de bicagem.

Objetos cortantes ou pontas de ninhos que causem ferimentos e pequenas hemorragias nas aves também podem ser atrativos, estimulando o vício do canibalismo.


A literatura cita que determinadas linhagens podem ser propensas à bicagem, por serem mais agressivas.

Temperaturas elevadas podem provocar estresse e nervosismo nas aves, o que resultaria em bicagem. Para galinhas e frangas de postura pode-se adotar temperatura em torno de 20°C a partir da 6ª semana de idade.

Deve-se monitorar a presença de ectoparasitas nas aves, pois isto pode causar nervosismo e estresse, resultando em maior agressividade das aves.

Animais próximos ao aviário de produção podem assustar as aves e aumentar o nervosismo do lote.

Mudanças repentinas de manejo ou manejo praticado de forma incorreta podem levar ao estresse e à bicagem.

Poedeiras com a debicagem mal feita e expostas a fatores de estresse aumentam os problemas de bicagem e canibalismo no lote. 

Debicagem em galinhas de postura

LEVINO J. BASSI e JACIR J. ALBINO

TÉCNICO AGRÍCOLA E ASSISTENTE DE OPERAÇÕES I DA EMBRAPA SUÍNOS E AVES

Quando se debica uma ave, tem-se por objetivo melhorar seu desempenho produtivo, reduzir o canibalismo, diminuir a bicagem de ovos e melhorar a conversão alimentar.

A debicagem é uma prática realizada por profissionais experientes que evitam ao máximo o sofrimento da ave. A debicagem, quando realizada corretamente, não causa danos à saúde da ave, permitindo que ela se alimente normalmente em todo seu ciclo de produção e evitando ainda que ela seja atacada por suas companheiras (canibalismo), em condições de estresse.

Uma debicagem mal feita é sinônimo de prejuízos, por isso, deve-se analisar o sistema de criação proposto, bem como seus objetivos para a realização desta prática. Galinhas de postura comerciais criadas em sistemas de cama ou em gaiolas poderão ser debicadas para evitar futuros prejuízos com bicagem e canibalismo. A galinha de postura comercial deverá ser debicada entre o 7º e 10º dia de idade. O segundo passo é redebicar moderadamente as galinhas na fase de recria, entre 10ª a 11ª semanas de idade, com objetivo principal de corrigir falhas da primeira debicagem.

Para galinhas criadas em sistemas semi-confinados (coloniais), sugere-se debicagem leve ao 8º dia de idade.

Aspectos importantes a serem observados durante a realização da debicagem:

1. O melhor horário para realizar a debicagem é no início da manhã ou ao entardecer, evitando assim o período mais quente que aumentaria o estresse, mantendo sempre disponível água fresca para as aves.

2. Aves doentes não devem ser debicadas, e sim esperar sua recuperação.

3. Não ter pressa para realizar a debicagem.

4. Usar sempre equipes de profissionais bem treinadas.

5. A lâmina de debicagem deve estar na temperatura correta (em torno de 700°C) antes de debicagem. Lâmina muito quente resulta na formação de neuromas no bico que se tornam muito sensíveis e causam desconforto, reduzindo o desempenho das aves.

6. A ave deve ser contida corretamente e o dedo indicador do operador deve ser posicionado sobre a garganta da ave de forma a promover a retração da língua, evitando desta forma o seu corte.

7. A debicagem deve ser realizada lentamente, permitindo que a lâmina cauterize o bico. A borda do bico deve ser arredondada para eliminar arestas.

8. Não puxar o bico da ave antes que o



Opção de debicagem: os dois bicos podem ser mantidos no mesmo comprimento e suas pontas em forma de "v", ou outra opção é um debique mais profundo no bico superior

mesmo tenha sido completamente cortado, pois pode prejudicar a qualidade da debicagem.

9. Conferir cuidadosamente a debicagem de cada ave. Se possível, faça os retoques que forem necessários.

Manejo de pré e pós-debicagem

Algumas práticas podem diminuir o estresse da ave quando debicada, prevenindo a perda de peso e diminuição no consumo da ração:

1. Fornecer vitamina K na ração durante 3 dias antes e 3 dias depois da debicagem, para minimizar possíveis problemas de hemorragia.

2. Durante os primeiros dias após a debicagem manter os comedouros cheios de forma tal que a ave não tenha contato com o fundo do mesmo.

3. Estimular o consumo de água e alimentos (mexer a ração nos comedouros).

4. Durante o período de debicagem da ave, 1 semana antes e 1 semana após, evitar outras práticas de manejo que possam causar estresse nas aves.

A prática da debicagem ainda não está padronizada entre os profissionais. Cada li-



O procedimento deve ser realizado com prática e precisão, de forma rápida para causar o menor estresse possível à ave

nhagem possui suas orientações e manuais de criação que visam buscar o melhor desempenho. O melhor método deve se adaptar às necessidades da granja, bem como ao sistema de criação utilizado. As referências citam debicagens com corte leve, moderado e severo; com remoção apenas da cutícula que envolve o bico, corte de 1 terço do bico superior e apenas extremidade distal do bico inferior, corte dos dois bicos na mesma proporção (1 terço do bico inferior e superior, a uma distância de 2mm dos orifícios nasais).

Trabalhos citam avaliações positivas no desempenho da produção em lotes de aves debicadas, como aumento na taxa de produção de ovos e menor mortalidade, possivelmente ocasionada pela redução de ovos bicados no lote, diminuição de problemas de canibalismo e redução no desperdício de ração (pela menor seleção de alimentos).

A debicagem em galinhas de postura ainda é um tema em ampla discussão na indústria avícola. Tem-se refletido sob a perspectiva de bem-estar animal e os benefícios gerados por esta prática, que continua sendo uma boa alternativa para melhorar o desempenho do lote.



Ave debicada...



... e sem debicagem